

TUTTY HUMOR

tutty.vasques@estadão.com.br



Não é o Zé Dirceu!

José Dirceu não vai substituir Pedro Bial no BBB! Também não pretende voltar ao governo ou tampouco à Disney neste ano. O ex-ministro não faz outra coisa há tempos senão desmentir o que vem a público a seu respeito. Só não contestou o implante de cabelo a que se submeteu porque esta talvez seja a única coisa que deu certo na história contada depois daquilo tudo que ele, naturalmente, nega sobre o mensalão.

Negou agora evidências de disputa com Antônio Palocci pelo poder no próximo governo com a mesma convicção já utilizada por ele neste ano

para rechaçar notícias envolvendo seu nome ao escândalo da “nova Telebrás”, às articulações que tiraram Ciro Gomes da corrida eleitoral, ao último dossiê alopado, às Farc e o escambau.

A má notícia em pessoa virou uma espécie de gênero que toda mãe imagina em pesadelos com a filha. Tem gente com medo dele, sem nenhum motivo para tal. A torcida do Atlético Mineiro, por exemplo, está apreensiva à toa com a possibilidade de lembrarem no clube do nome de José Dirceu para o lugar do técnico Vanderlei Luxemburgo! Pois nem no governo Dilma Rousseff tem vaga pra ele, caramba!



CARLINHOS MÜLLER/Æ

● Escolhidas a dedo

Não é de todo mau o cachê de € 70 pagos por uma agência de modelos italiana a cada uma das 500 manecas selecionadas em Roma para a plateia de uma palestra do líder líbio Muamar Kadafi sobre o Islã. As duas que ele escolheu para passar o Alcorão depois do jantar devem ter levado mais algum por fora.



ED FERREIRA/Æ-30/11/2006

● Cabelo X

O bilionário Eike Batista negou no *Roda Viva* de estreia de Marília Gabriela, na TV Cultura, que tenha comprado aquele seu topete novo num desses leilões beneficentes que costuma frequentar.

Meiga, eu?!

O machismo dá sinais de vitalidade nas novas gerações. Tem garotão por aí usando o adjetivo “meiga” como corruptela de “meio galinha”. Pode?

El Pacificador

Quando, afinal, Lula vai levar o modelo de policiamento das UPPs do Rio

para o México? Faz tempo que ele não tenta algo diferente em matéria de política externa, né?

The Fim do Mundo News

A meteorologia está confusa! Melhor sair de casa hoje preparado pra tudo: incêndio, enchente, frio e calor extremos, baixa umidade, poluição... O tempo bom, definitivamente, entrou em extinção.

Tendência natural

Virou moda entre chineses tingir pelos de cachorro em pet shops. No futuro, imagina-se, todo poodle será louro.

Paciência!

Se você não aguenta mais o debate político em torno das reformas fiscal e da Previdência, calma! As discussões sobre o novo salário mínimo estão só começando.

Boato infame

FHC não vai votar na Marina Silva! E não se fala mais nisso, ok?

estadão.com.br

Tutty Vasques escreve todos os dias no portal, de terça a sábado neste caderno e aos domingos no Aliás

Museu do poeta de 32 vai reabrir em outubro

A casa em Perdizes onde viveu Guilherme de Almeida ficou 3 anos fechada para obras

Viviane Biondo
JORNAL DA TARDE

Após cerca de três anos fechada, a Casa Guilherme de Almeida, museu que preserva a coleção de obras de arte, livros raros, móveis, objetos pessoais e roupas do poeta Guilherme de Almeida, integrante da Semana de Arte Moderna de 1922 e autor do poema em homenagem aos combatentes da Revolução de 32 que está no Obelisco do Ibirapuera, reabrirá no dia 16 de outubro, em Perdizes, zona oeste de São Paulo.

Neste período, a Casa foi restaurada e ampliada e recebeu rampas e uma estrutura para um elevador panorâmico que facilita a entrada de portadores de deficiência. O acervo também teve investimentos. As obras de arte, que incluem retratos em grandes telas a óleo de Almeida e da mulher do poeta, Baby de Almeida, feitos por modernistas como Lasar Segall, foram recuperadas. Há ainda uma ilustração da casa feita pelo próprio poeta na década de 1940.

● **Praça**
Na semana passada, a Prefeitura deu o nome de Praça Casa da Colina a uma área próxima do imóvel que pertenceu a Guilherme de Almeida. Ela fará parte do roteiro de caminhadas do museu.

Já os cerca de 6 mil títulos da biblioteca, que incluem raridades do século 18, foram higienizados e catalogados. “Os pesquisadores e interessados poderão conferir quais são os títulos do arquivo e agendar uma visita para consultar o exemplar”, explica o diretor da Casa Guilherme de Almeida, Marcelo Tápia.

“Há exemplares da primeira edição de títulos como *Pauliceia Desvairada*, de Mário de Andrade, e *Alguma poesia*, de Carlos Drummond de Andrade, por exemplo, todos com dedicatória ao poeta”, comenta Tápia. De acordo com o diretor, todo o procedimento foi feito pela Secretaria do Estado de Cultura.

Atividades. De acordo com Tápia, o espaço para atividades culturais, como contação de histórias, saraus e apresentações musicais, está sendo ampliado com a instalação de toldos retráteis e prolongamentos removíveis. “Teremos um centro de estudos em tradução literária, atividade também desempenhada pelo escritor”, comenta. “Enquanto a casa esteve fechada, fizemos essas atividades na Casa das Rosas e no Museu da Língua Portuguesa, o que tornou a Casa Guilherme de Almeida ainda mais conhecida hoje do que antes da paralisação.”

A exposição permanente conta com as pinturas que pertenceram ao casal Almeida dispostas



HÉLVITO ROMERO/Æ



nas paredes e os objetos pessoais, na própria mobília. “Também teremos vitrines na casa, para outras exposições”, diz Tápia. A Secretaria de Estado da Cultura afirma que o custo total do projeto ainda não foi calculado.

História. Durante quase três décadas, o poeta e modernista Guilherme de Almeida respondeu, por meio de sua arte, à pergunta feita pelos amigos em 1946, quando se mudou para a casa. “Que ideia a sua, morar naquele fim de mundo”, comentavam, referindo-se à escolha dele de residir no

sobrado número 187 da Rua Macapá, em Perdizes, um bairro até então pouco habitado.

“O lugar era tão alto e tão sozinho que eu nem precisava erguer os olhos para olhar o céu, nem baixar o pensamento para pensar em mim”, justificou o escritor, em uma composição inspirada no imóvel, que ele chamava de Casa da Colina. Frequentavam o local o escritor Oswald de Andrade, o escultor Victor Brecheret e as pintoras Tarsila do Amaral e Anita Malfatti.

Depois da morte do poeta, em 1969, sua mulher, Baby de Almei-

da, vendeu todo o acervo de livros, obras de arte e objetos pessoais do marido para o Estado, que transformou o imóvel no museu Casa Guilherme de Almeida, em 1979, preservando a decoração e os móveis de todos os cômodos.

Com a reabertura, os visitantes poderão conferir no terceiro andar da casa a vista que Almeida tinha de seu escritório. “Era lá que ele compunha e descansava. A construção seguiu o estilo parisiense”, afirma Tápia. A ideia da direção da Casa é organizar ainda caminhadas pelo bairro.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

1. A fachada do museu após a restauração; 2. Uma ilustração do imóvel feita pelo poeta; 3. Retrato de Almeida pintado por Lasar Segall; 4. Quadro com imagem da mulher do poeta

QUEM FOI

GUILHERME DE ALMEIDA
POETA

* Um dos integrantes do Movimento Modernista, Guilherme de Almeida foi autor de poemas, crônicas e traduções. É dele o poema que está no Obelisco do Ibirapuera, em homenagem aos combatentes da Revolução de 32.

Rio é o 5º destino mais caro do mundo em hospedagem

Estudo francês mostra que preço deve crescer com Olimpíada e hoje só perde para NY, Londres, Estocolmo e Zurique

Andrei Netto
CORRESPONDENTE / PARIS

Estudo divulgado ontem pela companhia francesa Hotel.info comprova a elevação brutal dos preços médios de hospedagem no Rio. Segundo a pesquisa, o va-

lor médio de um quarto de hotel na cidade teve o maior aumento entre 30 metrópoles com alto fluxo turístico, com inflação recorde de 49,86% entre 2008 e 2010. O Rio passa a ser o quinto destino mais caro do mundo, atrás de Nova York, Londres, Estocolmo e Zurique.

Alta dos preços na capital fluminense se dá em meio à crise que afetou o turismo internacional. O levantamento – que não incluiu São Paulo – apontou que o preço médio de um quarto de hotel no Rio chegou a € 143,60

em julho de 2010, ante € 95,82 em julho de 2008. A maior parte do aumento ocorreu entre 2009 e 2010, depois que a cidade foi anunciada como sede dos Jogos Olímpicos de 2016. “A tendência é de aumento nos próximos quatro ou cinco anos, com aceleração nos últimos 18 meses antes dos eventos (*Olimpiada e Copa de 2014*)”, diz Guillaume Ridolfi, diretor da Hotel.info.

A ascensão da cidade também se deve à recessão do turismo no mundo nos últimos dois anos. Nenhuma das metrópoles acom-



WELTON JUNIOR/Æ

Recorde. Diárias nos hotéis tiveram aumento de 49,86%

panha a alta registrada no Rio no período entre 2008 e 2010. Das 30 cidades avaliadas, 24 registraram inflação. Apenas seis tiveram deflação. A mais próxima do Rio foi Estocolmo, onde os preços subiram 24,17% no período.

‘Valor’. Para o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis/RJ, Alfredo Lopes, dois fatores contribuíram para alta: a valorização do real e o bom momento da cidade. “O Rio está se valorizando. É a bola da vez.” / COLABORAM AÓRCIA VIEIRA